

AVE MARIA



vro
e são



SÃO PAULO — D. Benedita Pereira; D. Luzia Pereira e Hercílio Rosa; D. Maria Figueiredo. — BRUSQUE: Sr. Antônio Walendosky. — MOGI-GUASSÚ: D. Iolanda Chianei Franco. — CAMPINAS: D. Maria do Rosario Lopes. — PORTO ALEGRE: D. Carola Miguens. — VOLTA GRANDE: D. Celia Stuart Junqueira. — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO: D. Anesia Noronha. — AMERICANA: D. Amalia Fação. — ALEGRETE: D. Sofia H. Marum; D. B. C. N. — SACRAMENTO: D. Esmeralda Afonso Almeida. — BOTUCATÚ: D. Raquel Caccetari. — MONTE ALTO: Francisco Pelaéz. — VALINHOS: D. Ana Nogueira Noronha. — BANDEIRANTES: Sr. José Campanha. — SÃO SEBASTIÃO DO RIO PARDO: D. Maria Josefina de Jesus. — ITAJAI: D. Francisca Palumbo; Sr. Francisco Molere; D. Joana Zaquino; D. Maria Corbetta. — TIJUCAS: D. Amélia Santos Silva; D. Aurea Carvalho Gomes; D. Engracia Barthem; D. Matilde Bayer; Albertina Bayer. — VIA AYROSA: D. Emília Mendes Mancilha. — ITAPETININGA: D. Luisa Silverio; D. Graziela Pascale; D. Maria Helena Pascale; D. Ivone Pascale; D. Filomena Martelli; D. Josefina de Prisco; D. Maria Lisboa Sampaio; D. Maria Barros; D. Bibiana Pinto; D. Maria Celeste Vasques; D. Antônia Lopes Carvalho; Sr. Manoel Goes Borba; Uma Filha de Maria. — ITAPEVA: D. Beatriz Candida Neto; D. Maria José Macedo; D. Maria José Rocha. — LAPA (Paraná): D. Maria José Muzaque; D. Josefina Vargas Favaro. — TATUI: D. Francisca Carmelina Vieira; D. Judite Azevedo Fluzza; D. Izalina Barros; D. Eufrasia Ferreira; D. Etelvina Pereira. — PORANGABA: D. Ramona Ramirez. — CURITIBA: D. Francisca Martins; D. Maria Glória Maciel. — VISCONDE MAUÁ: D. Adelaide Nascimento Braga.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — Uma devota agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça alcançada pela novena das Tres Ave Marias.

SANTA GERTRUDES — D. Maria Gomes Negro.

CONCEIÇÃO DE RIO VERDE — D. Amelia Proserpi.

PALMITAL — Sr. José Eugenio de Silos.

CONSELHEIRO LAFAIETE — D. Didé Ramos.

SÃO MANOEL — D. Aurora Araujo vendo que o netinho já com tres anos não falava e com receio de vê-lo mudo para toda a vida fez a promessa ao Coração de Maria de publicar a graça uma vez conseguida. Assim o faz agora, louvando as bondades do mesmo Coração de Maria.

INVILLE — D. Maria José Souza.

CAJURÚ — Sofrendo há anos de tiroide e não havendo melhora, resolvi submeter-me á difficil e melindrosa operação. Mas cheia de confiança no Beato Claret e usando uma relíquia do milagroso taumaturgo, fui prontamente atendida, pois dentro de oito dias estava completamente fora de perigo. — Joana Pasquini da Silva.

MARTINOPOLIS — Zulmira Pereira agradece ao Coração de Maria notável graça espiritual para a sua família durante os dias das Santas Missões, vendo seus pais legitimarem o seu estado de casados.

MARTINÓPOLIS — Chamado para assistir um doente, encontrei-o em estado preagônico, tendo perdido a fala havia um dia. Impondo-lhe o escapulário do Coração de Maria, o doente recuperou os sentidos, confessou-se e melhorou notavelmente com admiração de toda a família. P.P.

ARAXÁ — O Snr. Horacio Montandóz (José) ao Imaculado Coração de Maria e santos de sua devoção. — Srta. Edelvinda aos Santos de sua devoção e almas do purgatório. — Vitória Brandão Lema pela novena das Três Ave Marias.

SACRAMENTO — D. Rigoleta Natália de Avelar ao Bom Jesus de Congonhas e Glorioso Santo Antônio. — D. Orminda Tormim Borges por muitos favores recebidos.

OURO FINO — D. Maria Aparecida Brandão Campos aos Santos de sua devoção. — Srta. Zelina Rosa Guide a Nossa Senhora da Conceição.

BORDA DA PRATA — D. Maria José Ferraz Costa ao Coração de Maria pela saúde de seu filho. — D. Afonsina da Costa Brandão ao Coração de Maria em ação de graças.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

O Criador e Formador das obras do Universo

A O contemplar o sábio com maravilha crescente através das placas cristalinas do telescópio os imensos grupos de estrelas cintilando, como fúlgidos diamantes, em coroa imperial, ao ver por si mesmo as serras de intermináveis e majestosas montanhas refletindo em grandes quadros a brilhante luz do sol, a planície da terra com os seus bosques de magníficos arvoredos e o mar vastíssimo com as suas ondas, correndo em crescente agitação até às praias pacíficas, certamente refletirá consigo:

“Tôda essa grandeza do mundo astral e terrestre é passageira: as estrelas apesar da aparente quietude correm com velocidade fantástica os seus rumos marcados; as montanhas pelas suas erosões mostram a falta de estabilidade; as planícies sofreram a passagem violenta dos cataclismos e a irrigação multi-secular dos glaciares; as águas oceânicas nunca sossegaram nos seus movimentos ondulares e estrondosos.

“Tiveram, pois, tôdas essas maravilhas do mundo, teve o universo real o seu princípio: um princípio negativo, o vácuo, o nada absoluto; um princípio positivo, a criação, a ação potentíssima e exclusiva do Ser absoluto e necessário, de Deus que as tirou do nada, que as formou com as suas qualidades e atributos, que lhes deu a substância e juntamente a potência radical para efetivar no âmbito do mundo os seus grandes e próprios destinos.”

Essa criação inicial pelo Ser supremo e todo poderoso nos é afirmada no primeiro livro inspirado pelo mesmo Deus, nas páginas sagradas do Gênesis que nos refere a história da criação e sumariamente a dos primeiros patriarcas até às bênçãos inspiradas de Jacó aos seus filhos que haviam de ser por sua vez os patriarcas do povo eleito, preparador da vinda do Messias.

Em muitos lugares da Sda. Escritura se louva a Deus como Autor e Criador de tôdas as coisas, do céu e da terra, sendo notável a visão celestial de São João no Apocalipse: Os vinte e quatro anciãos que representam os san-

tos do Antigo e do Novo Testamento depõem as suas coroas ante o trono da Divindade, e prostrados, exclamam: “Vós sois digno, Senhor Deus, de receber glória, e pela tua vontade existiam e foram criadas.

E a Igreja pelos seus ministros louva todos os dias e muitas vezes a Deus, repetindo e cantando aquelas palavras do Salmo 123: Nosso auxilio em nome do Senhor que fez o céu e a terra.

E falando até com exatidão teológica, a gloriosa e santa mãe dos Macabeus exortava a sofrer o martírio o seu último filho, animando-o com estas palavras:

“Peço-te, meu filho, que olhes para o céu e a terra e para tôdas as coisas que neles há: e entende que Deus as fez do nada, e também o gênero humano.”

Ora, o Espírito Santo, o inspirador da Escritura, diz que aquela mãe valorosa diante do feroz inimigo diz que falava estando cheia de sabedoria.

Essa explicação da palavra criar ou tirar e fazer do nada é de fé, quando se refere à criação do mundo e das almas conforme aos Concílios ecumênicos Lateranense IV e Vaticano, dizendo o primeiro: Creemos que há um só Deus verdadeiro, eterno, imenso, onipotente: princípio único de tôdas as coisas, criador de tôdas as coisas visíveis e invisíveis, espirituais e corporais; que com a sua virtude onipotente no princípio do tempo fez do nada ambas criaturas, a espiritual e a corporal. isto é, a angélica e a mundana; e depois a criatura humana, constituída de espírito e de corpo. O diabo e os outros demônios foram criados bons pela sua natureza; mas eles por si se fizeram máus.

O Concílio Vaticano renovou essa declaração confirmando o dogma do Lateranense contra os erros da falsa filosofia moderna que portanto somos obrigados a repelir, acreditando como fiéis cristãos e católicos nos artigos do Credo tal e no mesmo sentido como os propõe a santa Igreja.

Portanto é necessário repelir todos os livros, filosóficos ou não, todos os escritores, e são

O doloroso espetáculo das almas que vivem longe de Deus (ou porque O não conhecem ou porque O não amam e O ofendem) é razão forte para que nos alistemos todos nas fileiras da Ação Católica. A nossa fé não pode deixar-nos indiferentes perante o mal dos nossos irmãos. É tesouro precioso que devemos procurar repartir com largueza. A nossa caridade, pronta e generosa, tem de atender às necessidades daqueles que não crêem nem amam. Se não suceder assim, temos de concluir que a nossa fé não é sincera; que a nossa caridade falta espírito sobrenatural.

Isto é claro como a luz do sol.

Todavia, a confirmá-lo, há as determinações da Igreja, que nos são transmitidas pela palavra autorizada dos Papas e dos Bispos.

Na sua Carta ao Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, Sua Santidade Pio XI ensina "que o apostolado é, realmente, um dever necessário à vida cristã".

E logo acrescenta "que, entre as múltiplas formas de apostolado que estão à mão de todos, e certamente beneméritas tôdas elas da Igreja, a Ação Católica é a que mais apta e eficazmente ocorre e remedeia as novas necessidades dos nossos tempos, tão afligidos pela mortífera influência do laicismo".

Por isso o glorioso Pontífice muitas vèzes afirmou que a Ação Católica lhe era "tão querida como as pupilas dos olhos", e entendia que ela "deve chegar a tôda a parte, onde esteja em causa a glória de Deus, o bem das almas, o discernimento entre o bem e o mal".

Foi êle ainda quem ensinou que "tudo aquilo que se faz ou é descurado a favor ou contra ela, redundando em favor ou contra os direitos invioláveis das consciências e da Igreja".

Dêste modo, faltam às suas obrigações todos aquêles que, podendo exercer o apostolado da Ação Católica, na realidade a contrariam ou se desinteressam das suas necessidades, porque ela, no ensino claro do mesmo grande Pontífice "deve ser considerada pelos pastores sagrados como pertença necessária do seu ministério, e pelos fiéis como um dever da vida cristã".

Não podiam ser mais precisas nem mais terminantes as instruções de Pio XI, que é com razão chamado o Papa da Ação Católica.

Os nossos Bispos, sempre fiéis à voz de

muitos, que ensinam ou pretendam demonstrar o contrário, querendo fazer frente à palavra de Deus e aos ensinamentos da Igreja, como outrora a serpente falaz, ou demônio que pretendeu desmentir a ameaça de morte feita por Deus aos primeiros pais, se comessem da fruta proibida, e ainda provocou a divina Majestade, dizendo a Eva que seria semelhante a Deus, sabendo o bem e o mal, que exatamente é o que pretendem para a sua perdição os que têm todo o livro que lhes aparece, ainda que seja de herejes e ateus, não sabendo refutar os seus erros radicais, pois não tiveram para isso o preparo suficiente nos estudos aturados da filosofia cristã.

P. Luís Salamero, C. M. F.

Roma, que é afinal, a própria voz de Deus, organizaram cuidadosamente a Ação Católica Portuguesa, e não lhe têm faltado nem com as suas palavras de estímulo, nem com o seu valioso auxílio.

São pobres as Dioceses de Portugal, mas, na sua pobreza, por mandato de Aquêles que o Espírito Santo pôs à sua frente, encontram sempre maneira de acudir às graves necessidades das almas. Por isso a Ação Católica Portuguesa, a despeito de muita incompreensão e de mil outras dificuldades, continua o seu caminho, cumprindo corajosamente a missão que lhe foi confiada.

Os católicos são soldados da Igreja. Ai dêles, se não quizerem ouvir a voz dos Chefes, que chamam a cerrar fileiras à volta desta bandeira. Serão, afinal, soldados infiéis, que desertam o posto que se lhes confia.

A voz da fé, o mandato da caridade, a palavra dos Chefes apelam para a generosidade de todos, a favor da Ação Católica.

Que mais será necessário para que cada um, na medida das suas possibilidades, corra com presteza e com coragem, a ocupar a posição que lhe compete, neste exército de paz e de amor?

† Manuel, Bispo de Helenópolis

DIRETRIZES

O CONFORTO DA ORAÇÃO

Levantai, ó cristãos operários e operárias, a vossa fé com o pensamento da inteligência e com o afeto do coração, fortificando-vos, robustecendo-vos e renovando-vos todos os dias com o conforto da oração, que principie, santifique, e feche o vosso dia de trabalho; pensamento e sentimento que iluminem e afervorem as vossas almas, especialmente no descanso dos domingos e festas, e vos acompanhem e vos guiem na assistência à Santa Missa. Sobre o altar, incruento Calvario, o Nosso Redentor que na Sua vida terrena se fez operário semelhante a vós, como foi obediente ao Padre até à morte, renova perpetuamente o sacrifício de Si mesmo em prol do mundo, e dispensa liberalmente graças e pão de vida às almas que O amam e que nas suas tribulações a Ele recorrem para serem reconfortadas. Diante do altar, na Igreja, todo o trabalhador cristão renove a sua vontade de agir obsequente á lei divina do trabalho, qualquer que êle seja, do espírito ou dos braços, de procurar com suas fadigas e renuncias o pão para os seus, de olhar para o fim moral da vida presente e para a vida eterna, conformando as suas intenções com as do Salvador e harmonizando o seu trabalho como um hino de louvor a Deus.

(PIO XII)

Meu Cantinho



Boas Festas

MAIS um ano, mais um passo para a eternidade, mais uma velhice que vêm chegando. Estamos em 1945! Meu Deus! como passa o tempo e como passamos nós também!

Há quinze anos este "Meu Cantinho" a vos repetir cada ano, meus amigos leitores: Boas festas! Feliz Ano Novo! Pois repito mais uma vez. Quero muito bem a "AVE MARIA" e meus leitores, velhos amigos. Afinal, já nos entendemos muito bem. Acham-me às vezes sizudo demais, outras humorista, outras muito duro, severo e homem "do contra". É verdade, nem sempre se pode agradar a todos.

Gosto muito de *verdades verdadeiras* e não costumo mandar dizer as coisas. Digo-as eu mesmo. Apesar de tudo, sinto que algum bem se faz por aí afora. Seja Deus louvado e bendito seja o Imaculado Coração de Maria!

Neste comêço de novo ano, meus leitores, perdoai-me si em alguma coisa fui menos edificante e si disse verdades de modo bastante duro. Não me arrependo do que castiguei e corrigi, mas a forma, a expressão talvez ferisse alguém.

Que me perdôe quem se magoou.

No santo Altar e na santa Missa pedi por todos os meus leitores da "AVE MARIA". Rezem por mim também. Peçam ao divino Espírito Santo, a Maria Santíssima, ajudem-me, iluminem-me, guiem minha pena, porque o combate é duro! Boas festas! Feliz 1945!

Ao Rvmo. P. Anastácio Vasquez, C. M. F., a coluna mestra da "AVE MARIA" há tantos anos, a êle minha sincera homenagem de amigo e admirador. Os leitores não podem avaliar o tesouro de alma e dedicação pela boa imprensa neste grande apóstolo Filho do Coração de Maria!

Ao Rvmo. P. Astério Pascoal, C. M. F., o escritor tão claro e edificante, tão Filho do Coração de Maria e do Beato Claret, pena de ouro do corpo redatorial da "AVE MARIA", minha saudação e votos de fecundo apostolado nestes dias de 1945.

Como esquecer os bons amigos das Ofici-

nas? Gente boa, honesta, sincera, fiel, sempre na luta e que forma um conjunto de apóstolos humildes da causa da boa imprensa! A todos meu abraço amigo e votos de um Ano de graças e prosperidade.

Tôda gente conhece aí êstes heróis, êstes pregadores silenciosos que vão de cidade em cidade, de casa em casa levando a palavra de Deus nas páginas da "AVE MARIA" e pregando verdadeiras, autênticas missões, deixando um sermão impresso semanal em muitos lares. Os Irmãos propagandistas da "AVE MARIA". Nem podem imaginar êles o bem que fazem! Sei quanto lutam e como padecem. Não é de rosas a missão que desempenham. São os peregrinos da boa imprensa, os arautos do Imaculado Coração de Maria! Recebei-os sempre bem! Não podeis avaliar como são beneméritos êstes homens, tantas vezes incompreendidos e não raro sofredores pela boa causa de Cristo. Admiro-os e peço a Nossa Senhora pelo seu Imaculado Coração tôdas as bênçãos do céu sôbre êles.

Enfim, meus leitores, êste "Meu Cantinho" não tem outro objetivo sinão revelar o que me vai na alma, trazer-vos minhas saudações, as Boas festas, pedir-vos um perdão generoso, e abraçarmos aos pés de Cristo e implorarmos juntos as bênçãos do Imaculado Coração de Maria!

Boas festas! Feliz Ano Novo!



Padre
Ascânio
Brandão





**LISTA DE OURO
DAS
CONSAGRAÇÕES**

Arquidioceses

- 1 - PRIMAZ DA BAIA
- 2 - PORTO ALEGRE (R. G. S.)
- 3 - BELO HORIZONTE (Minas)
- 4 - CUIABÁ (Mato Grosso)
- 5 - FLORIANÓPOLIS (S. Catarina)
- 6 - CURITIBA (Paraná)
- 7 - SÃO LUIZ (Maranhão)
- 8 - OLINDA - Recife (Pernambuco)
- 9 - FORTALEZA (Ceará)
- 10 - MACEIÓ (Alagoas)
- 11 - PARAIBA (Paraíba)
- 12 - MARIANA (Minas)
- 13 - GOIAZ (Goiaz)
- 14 - BELÉM (Pará)

Dioceses

- 15 - CAMPOS (Estado do Rio)
- 16 - NITEROI (Estado do Rio)
- 17 - VALENÇA (Estado do Rio)
- 18 - BARRA DO PIRAI (Est. do Rio)
- 19 - VITÓRIA (Espírito Santo)
- 20 - JABOTICABAL (São Paulo)
- 21 - RIBEIRÃO PRETO (São Paulo)
- 22 - BRAGANÇA (São Paulo)
- 23 - SOROCABA (São Paulo)
- 24 - BOTUCATÚ (São Paulo)
- 25 - RIO PRETO (São Paulo)
- 26 - SANTOS (São Paulo)
- 27 - CAMPINAS (São Paulo)
- 28 - LORENA (São Paulo)
- 29 - TAUBATÉ (São Paulo)
- 30 - ASSIS (São Paulo)
- 31 - POUSO ALEGRE (Minas)
- 32 - LEOPOLDINA (Minas)
- 33 - ATERRADO (Minas)
- 34 - GUAXUPÉ (Minas)
- 35 - UBERABA (Minas)
- 36 - ARASSUAI (Minas)
- 37 - BONFIM (Baia)
- 38 - ILHEUS (Baia)
- 39 - AMARGOSA (Baia)

Efemérides

SÃO PERTO DE 80 AS DIOCESES E PRELAZIAS BRASILEIRAS CONSAGRADAS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, ATESTANDO COM ESSE FATO O AMOR DOS NOSSOS PRECLAROS BISPOS AO CORAÇÃO DE NOSSA QUERIDA MÃE DO CÉU

No fim do segundo ano de trabalhos e propaganda em favor das consagrações diocesanas, explende esse resultado fartamente consolador de ver quasi 80 Bispos e Prelazias entregues à proteção maternal de tão boa e celestial Mãe.

A nossa campanha continuará. Sabemos de Srs. Bispos que não tendo feito ainda esta Consagração, por motivos de força maior, aproveitarão o presente ano para realizá-la. Podemos desde já anunciar que esta Arquidiocese de São Paulo se prepara para no dia 7 de Setembro, dia da Pátria e dia de Nossa Senhora Aparecida, consagrar-se com relevo inegualável.

D. ATICO EUZÉBIO DA ROCHA RENOVA A CONSAGRAÇÃO DA ARQUIDIOCESE

Teve o cunho dos grandes acontecimentos religiosos a celebração do Congresso Arquidiocesano do Centenário do Apostolado da Oração, desenvolvendo à risca esplêndido programa comemorativo para renovar nas almas o fervor e a reforma espiritual. Curitiba que, dia a dia, vai mostrando os foros de cidade religiosa e cidade intelectual, patenteou essa verdade tomando parte na festiva celebração do Centenário do Apostolado da Oração. E como os Corações de Jesús e Maria andam tão maternal e filialmente unidos, compreendeu D. Atico Euzébio da Rocha a bela oportunidade de renovar a consagração da Arquidiocese quando foi do encerramento do Congresso. Assim, diante do Santissimo Sacramento e cantado o "Te-Deum" pelo coro claretiano, com uma enchente poucas vezes vista na catedral, renovou o Exmo. Arcebispo o ato de consagração de Curitiba ao Imaculado Coração de Maria.

PALMEIRA (PARANÁ) REAFIRMA A SUA CONSAGRAÇÃO CORDIMARIANA

O Rvmo. P. Artidório Aniceto de Lima, C. M. F. Lente de Filosofia da Faculdade de Ciências e Letras do Paraná, aproveitando o ensejo das pregações da Novena da Imaculada Conceição em Palmeira, exortou os fiéis à renovação da consagração da Paróquia ao Imaculado Coração de Maria. E nenhuma oportunidade mais asada do que ao recolher da procissão do dia da



Marianas

feita. Cantada a ladainha de Nossa Senhora, fez o Missionário Claretiano oportuníssima prática explicando o fim da renovação, seguindo a leitura da consagrada fórmula pontificia pelo Rvmo. Vigário da Paróquia, da Congregação do Verbo Divino, terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento.

NOTÍCIAS DE ILHEUS

D. Felipe Condurú Pacheco consagrou também a sua Diocese no dia 3 de Dezembro, por ocasião da celebração do Centenário do Apostolado da Oração.



Sua Excia. Rvma. D. Felipe Condurú Pacheco,
Bispo Diocesano de Ilheus

Honramos estas páginas publicando-lhe o retrato e mandando-lhe as mais profundas felicitações pelo ato da Consagração.

TELEGRAMA PRECIOSO DO SR. BISPO DE CAETETÉ

Dois telegramas recebemos de D. Juvêncio Brito, DD. Bispo de Caeteté avisando-nos haver realizado já a consagração da Diocese.

Enquanto esperamos as notícias que nos promete, publicamos aqui o último telegrama.

“P. Astério Pascoal — Jaguaribe, 699 — São Paulo. — Após uma semana preparação procurando dispor convenientemente fiéis fizemos no dia 8 solene consagração Diocese Imaculado Coração de Maria ficando povo bem impressionado tocante cerimônia mandarei correio notícias detalhadas. Saudações. D. Juvêncio Brito - Caeteté”.



LISTA DE OURO DAS CONSAGRAÇÕES

Dioceses (Cont.)

- 40 - CACERES (Mato Grosso)
- 41 - CORUMBÁ (Mato Grosso)
- 42 - SANTA MARIA (R. G. S.)
- 43 - CAXIAS (Rio Grande do Sul)
- 44 - PELOTAS (Rio Grande do Sul)
- 45 - URUGUAIANA (R. G. S.)
- 46 - PESQUEIRA (Pernambuco)
- 47 - GARANHUS (Pernambuco)
- 48 - TERESINA (Piauí)
- 49 - CAICÓ (Rio Grande do Norte)
- 50 - MOSSORÓ (R. G. N.)
- 51 - CRATO (Estado do Ceará)
- 52 - SOBRAL (Estado do Ceará)
- 53 - CAXIAS (Maranhão)
- 54 - PENEDO (Alagoas)
- 55 - PONTA GROSSA (Paraná)
- 56 - JACARÉZINHO (Paraná)
- 57 - JOINVILE (Santa Catarina)
- 58 - LAGES (Santa Catarina)
- 59 - PORTO NACIONAL (Goiás)
- 60 - CAETETÉ (Baía)

Prelazias

- 61 - MARAJÓ (Estado do Pará)
- 62 - XINGÚ (Estado do Pará)
- 63 - SANTARÉM (Estado do Pará)
- 64 - ALTO ACRE e PURÚS
- 65 - DIAMANTINO (Mato Grosso)
- 66 - GUAJARÁ (Mato Grosso)
- 67 - VACARIA (Rio Grande do Sul)
- 68 - PARACATÚ (Estado de Minas)
- 69 - PINHEIRO (Maranhão)
- 70 - GRAJAÚ (Maranhão)
- 71 - PALMAS (Paraná)
- 72 - TOCANTINS (Goiás)
- 73 - GURGUEIA (Piauí)
- 74 - LABREA (Estado do Pará)
- 75 - REGISTRO DO ARAGUAIA
- 76 - PREF. DE TEFÉ (Amazonas)
- 77 - PREF. DE SOLIMÕES (Amaz.)



A Semana Santificada

I DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

SAGRADA FAMÍLIA

Mesmo que quizessemos, não acertaríamos a chamar com outro qualificativo a Família de Nazaré.

Sagrada, santa, modelar, possui todos os predicados para constituir-se o modelo das famílias que também devem se chamar e ser pela perfeição da vida "FAMÍLIAS SANTAS".

Nem de um ápice podemos reduzir o plano divino que as elevou a tão grande dignidade, que fossem as transmissoras da vida material e o primeiro fundamento da vida espiritual.

Paira, no entanto, grave e desoladora dúvida sobre elas, vendo-as mudadas completamente na formação, no desenvolvimento e na finalidade.

Para que se ordena a constituição de nova família?

Para ser o marido bom pai e a esposa ótima mãe; "para me tornar melhor, — dizia jovem marido, — junto dela e para ela se tornar

melhor junto de mim". Faz-se o casamento para a união sobrenatural, para a compreensão sobrenatural, para a vocação paterna e materna querida de Deus. Em faltando essas intenções, sobrevem a ruína familiar dentro em breve, seguida das maiores agruras e males irremediáveis.

Realiza-se a formação de nova família para nela o divino Rei ter o seu trono. Si os esposos deixarem esse Rei da Igreja, depois do casamento, e não o quizerem a seu lado nas alegrias e nas tristezas, reinará sobre eles a infelicidade. Afastaram do lar as imagens piedosas, os crucifixos, a água benta, a oração em comum, os livros católicos, para dar entrada a quadros profanos, supersticiosos, para repousar nos bares, nos teatros, nas salas de diversões. Esperou-os a felicidade em casa ficando sózinha durante longos anos. Quando a foram procurar, enfastiados de tudo, a felicidade lhes fugiu, exclamando: eu vos esperei e não quizestes, agora não vos quero mais.

Ao depois, surgem em explosões de incontida revindita a esfacelamento dos lares, as separações escandalosas, as infidelidades execrandas, as vinganças traiçoeiras, as desobediências dos filhos, os castigos merecidos pelo abuso e as punições tremendas dos crimes familiares.

"Respeitai a casa de Pio X", escreveram os donos dela quando esperavam os soldados invasores na primeira guerra mundial. Hoje devemos dizer outrossim: "Respeitai as famílias com a santidade delas".

COSTUME SANTO

Além das bênçãos sacerdotais há a praxe das bênçãos paternas nas famílias tradicionalmente católicas. Os pais abençoam os filhos. Dadas com espírito de fé, como educam as crianças e incutem o respeito santo para com os pais!

Hospedava-se num castelo venerando Bispo. À noite, um dos filhos sentindo o sono se aproximar ouviu da mãe lhe dizer:

— Meu filho, esta noite será o Sr. Bispo, nosso ilustre hóspede que te abençoará.

Paternalmente o Prelado abençoou a criança pondo sobre ela as mãos sagradas.

Não se satisfez a criança e não querendo ir dormir, disse com toda a sua inocência o motivo:

Mãe, essa não é bênção boa. A senhora me abençoa de outra forma. Quero a sua bênção.

Incitado pela curiosidade, observou o Prelado que a criança ia junto da pia de água benta e trazendo-a

junto da mãe, molhou os dedos e traçando sobre a fronte do filho o sinal da cruz, com as palavras: Deus todo poderoso te abençoa, Padre, Filho e Espírito Santo, boa noite, meu filho", a criança correu célere e feliz para iniciar o seu descanso.

— (::) —

PENSAMENTO MISSIONÁRIO

Mons. de Quélen, Arcebispo de Paris, dizia: "Andaria a pé cem léguas para salvar uma alma".

Não poderíamos salvar muitas com a oração e com os sacrifícios?

— (::) —

SANTOS DA SEMANA

São Gonçalo entregou a alma confortado com a presença da Santíssima Virgem e dos côros angélicos. Recebeu o prêmio de sua confiança filial em Nossa Senhora.

Santo Higinio, papa e mártir, lutou ardorosamente pela conservação da fé contra a prepotência das heresias, vendo livre delas a cidade de Roma onde se reuniram os hereges para envenenar a fonte da doutrina infalível.

Dos dois santos aprendamos o amor a Nossa Senhora e à integridade da nossa fé.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

* Para se trilhar o caminho da perfeição é antes de tudo necessário viver em santo recolhimento.

* É necessário que o coração esteja em silêncio e livre do tumulto das paixões, para que possa escutar a voz suave de Deus.

O Apostolado das Professoras Católicas

Jubileu Aureo Sacerdotal do Rvmo. P. José Beltrão, C.M.F.

A VOZ DO PAPA

Pio XI, que lutou com denodo pelo triunfo da Igreja, em todos os setores durante os 17 anos de seu gloriosíssimo pontificado, apreciava sobremaneira a elevada missão dos mestres católicos.

Leiam nossas professoras estes trechos vibrantes e autorizados das alocuções do Vigário de Cristo na terra e depois digam se não se sentem deveras orgulhosas no desempenho do seu ministério.

I

“... Os mestres e as mestras são esculptores de almas, moderadores de almas humanas; de suas mãos e de seus corações, de suas inteligências e do desempenho de sua missão surgem novas famílias e novas sociedades.

Que é um pintor? Que é um escultor? Sejam embora os mais geniais, o que são em comparação a um mestre?

Aqueles trabalham sobre a matéria inerte e bruta, e sobre as coisas materiais; este trabalha sobre o espírito, sobre a alma!

A escola católica, os alunos e as alunas católicas, eis a grande massa de almas para amoldar, educar no espírito da Santa Madre Igreja, tão grande e tão nobre! Não pode haver programa mais belo!

É o programa apostólico, é uma empresa apostólica, porque o Mestre, o Divino Mestre fez de seus apóstolos outros tantos mestres e os enviou pelo mundo, dizendo simplesmente: “Ide e ensinai”.

Que fazem os mestres? Que é toda a sua vida? Ensinar!

Os mestres e as mestras são num certo sentido participantes dum verdadeiro apostolado. Eles são os mais preciosos, incomparáveis e indispensáveis auxiliares do apostolado jerárquico, dos sacerdotes e do mesmo apostolado papal.” (Alocução de 12-XI-1925.)

II

“... No entanto, é da maior importância tratar de coisas tão importantes, que estão, pode-se dizer, entre os mais altos, vitais, essenciais interesses que dizem respeito às almas e à mesma Igreja de Deus: os interesses da escola, que como foi asseverado com verdade, ou é um templo ou é um covil.

A escola não só é templo da ciência, mas o é do mesmo Deus, que é a Verdade e que só deve reinar, resplandecer e vivificar.

Por isso a Escola torna-se verdadeiro complemento da Igreja, complemento duma necessidade toda especial em nossos dias.

Templo, no primeiro e mais elevado sentido da palavra, é a Igreja, que é casa de oração.

Na Igreja deve-se também ensinar, e todo ensino que nela se dispensa deve principiar pela oração.

Mas é também necessário que as verdades fundamentais sejam ensinadas e aprendidas, como coisas que devem absolutamente ser conhecidas. Ora, isso só nas escolas poderemos encontrá-lo.

Quantos vêm à igreja? Quantas crianças,



Ainda recordamos a celebração do Jubileu Aureo da Profissão Religiosa do homenageado. O falecido D. Sebastião Leme, não podendo visitá-lo pessoalmente, escrevera-lhe carta honrosíssima, salientando os trabalhos do P. Beltrão, e sentindo-se ufano de contá-lo entre os amigos e incansáveis sacerdotes que tanto labutam pela extensão do reino de Deus.

No dia 20 deste mês, o P. Beltrão, atualmente em Belo Horizonte, celebrará os 50 anos de fecundo sacerdócio pontilhado de louros e pleno de glórias. Como Diretor desta Revista durante algum tempo, Vigário e Superior do Rio de Janeiro, Santos e Carangola, além de Reitor de Rio Claro, desenvolveu o possível zelo e poz em atividade as qualidades que o exornam para se tornar credor à homenagem que hoje recebe de seus irmãos da Província Brasileira e sobretudo merecedor das recompensas celestiais do Pai bondoso que nada deixa no esquecimento.

Receba as nossas profundas e imorredouras felicitações pelo memorável Jubileu de Ouro Sacerdotal.

quantos meninos? Sempre poucos, misturados com outros fiéis de idade diferente.

É a escola que reúne a grande multidão de crianças, de meninos, de meninas, que estão em condições de ser submetidos às mesmas medidas de ensino.

Bem merece de Deus, da Igreja, das almas quem se ocupa dos interesses da escola, especialmente nesta hora tão histórica, cumprindo coisa altamente agradável ao Coração paterno de Jesús, porque sua obra se dirige para o bem das almas queridas do Coração do Pai.

Faz-se ao Pai o que se faz ao Filho, consoante ao que disse o divino Mestre: O que fizestes para um destes pequeninos, a mim o fizestes.” (Alocução de 18-VII-1923.)

José de Matos, C.M.F.

Notas e Informações

**EXMO. E RVMO. SR. D. JAIME DE BARROS CÂMARA,
DD. Arcebispo do Rio de Janeiro**

Entre transportes de júbilo, a Arquidiocese fluminense celebrou o jubileu sacerdotal de seu virtuoso e dedicado pastor.



“AVE MARIA” compartilha, muito de coração, das justas homenagens que foram prestadas a Sua Excia. Rvma. e pede ao Pai das misericórdias que derrame, a mãos-cheias, as melhores bênçãos do céu sobre sua bela alma e sobre seu coração verdadeiramente sacerdotal. AD MULTOS ANNOS!

POSSE DO NOVO BISPO. — Tomará posse da Diocese de Cajazeiras no dia 14 o Exmo. e Rvmo. D. Henrique Gelain, ex-Vigário de Antônio Prado, no Rio Grande do Sul. Os nossos votos de fecundo episcopado para o novo antístite.

EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DE GUERRA. — Do Exmo. Revmo. Sr. Núncio Apostólico, D. Bento Aloisio Masella, o Bispo Diocesano de Niterói, S. Excia. Revma. José Pereira Alves, recebeu uma carta de agradecimento pela remessa da quantia de 33.500 cruzeiros, correspondentes a contribuição dos católicos da capital fluminense para a obra de socorro, iniciada pelo Santo Padre em benefício das vítimas da guerra.

PROF. LÚCIO JOSÉ DOS SANTOS. — Faleceu no dia 9 de Dezembro p. p., em Belo Horizonte, onde residia, o Prof. Lúcio José dos Santos, expressiva figura da intelectualidade brasileira e destacado líder católico.

Lúcio José dos Santos nasceu em Cachoeira do Campo, Município de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais.

De 1921 a 1933 exerceu o cargo de Reitor da Universidade de Minas Gerais. Foi fundador e primeiro Reitor da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais. Era membro do Conselho Universitário da Universidade do Brasil. Representou o Brasil em dois congressos internacionais de educação realizado em Cuba.

Paralelamente a sua brilhante carreira de cientista e pedagogo, Lúcio José dos Santos dedicou-se incansavelmente ao serviço da causa católica, da qual se tornou, no Brasil, uma das figuras espontaneas.

Da vasta bibliografia de Lúcio José dos Santos, ao lado das obras que escreveu a serviço de sua profissão de engenheiro, destacam-se: “Historicidade”; “Sobre o divórcio”; “História de Minas Gerais”; “A religião em Minas”; “O Espiritismo”; “Goethe”; “Filosofia, Pedagogia, Religião”; “Coração Eucarístico de Jesús” (a propósito do IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo); Anotações ao livro “O poder soviético”, do Deão de Canterbury, etc.

CONGRESSOS EUCARÍSTICOS. — Em preparação ao Congresso Provincial Eucarístico a celebrar-se em Campinas em 1946, as cidades de Mogi-Mirim, Rio Claro e Pirassununga, movimentam-se em ordem a prestar sua tocante homenagem do fervor e do amor por meio dos respectivos Congressos Regionais. Estão sumamente interessados os Rvdos. Vigários dessas Paróquias em que os Congressos sejam sobretudo manifestações de piedade profunda e de máxima instrução e prática cristã no meio de seus paróquianos.

NOVAS DIOCESES NO BRASIL. — O Sumo Pontífice criou as novas dioceses de Paranaiaba e Oeiras, no Brasil, ambas anteriormente integrantes da diocese do Piauí. Agora, a diocese do Piauí passará a denominar-se diocese de Teresina.

A LIGAÇÃO FERROVIÁRIA BRASIL-BOLÍVIA. — Dentro dos primeiros meses do ano vindouro estará inaugurado, o trecho da estrada de ferro Brasil-Bolívia, ligando a cidade brasileira de Corumbá no Estado de Mato Grosso à cidade boliviana de Roboré, bem no fundo do território desse país.

O tráfego de mercadorias ora feito por via marítima, através do estreito de Magalhães e do porto da Arica, será brevemente barateado e diminuídas as distancias. A Bolívia ficará mais perto do Brasil.

Consultório Popular

Com o ano de 1945 damos início a uma nova seção de nossa revista, interessada sempre em condensar nas suas páginas tudo aquilo que possa ser de maior utilidade para os prezados leitores. A seção terá o título que hoje encabeça esta página. Será um consultório aberto para todos os nossos prestimados assinantes e para as centenas de milhares de leitores de todos os recantos do Brasil. Todos poderão perguntar e a "AVE MARIA", nas colunas do seu "Consultório popular" responderá.

As consultas deverão versar sobre assuntos de interesse geral. Deverão ser claras, breves e não devem ser de caráter meramente científico, sem importância, portanto, para uma grande parte dos nossos leitores. Como, porém, nem sempre e nem todos saberão qual o valor da própria consulta, quando o julgarmos oportuno, na medida do possível, mandaremos a resposta ao interessado.

Atenderemos de preferência às consultas que versem sobre assuntos de caráter religioso, por exemplo: *Teologia* (a Revelação, a Igreja, o Papa, Deus, a Divindade de Jesus Cristo, a Redenção, o homem, os anjos, o céu, o inferno, o purgatório, os sacramentos, a moral cristã, os mandamentos, as indulgências etc.); *Direito Canônico* (as leis da Igreja em geral, as leis penais, as leis relativas ao matrimônio etc.); *Liturgia* (cerimônias e ritos da Igreja, significação das vestes e funções sagradas); *Ascética* (princípios de vida cristã, práticas de piedade etc.); *História da Igreja*

(pontos controversos, vida dos Papas, história da Igreja no Brasil etc.); *Bibliografia*, isto é, atenderemos as consultas de todas as pessoas que nos pedirem informações acerca de livros bons para instrução, leitura, meditação, vidas de santos etc.

As consultas deverão ser dirigidas com o seguinte endereço: *Padre Geraldo Fernandes, C. M. F.* (Consultório popular); Caixa, 153; CURITIBA, Paraná.

OPINIÃO DE GUILHERME II

Todos admiraram a diplomacia e a caridade apostólica, com que o Papa se conduziu quando Núncio em Alemanha. O ex-imperador Guilherme II não ocultara a admiração, quando da visita do enviado pontifício.

No livro "Acontecimentos e fatos" deixou estas lapidares frases:

"Recebi, em Kreuznach, durante o verão de 1917, a visita de Pacelli, Nuncio do Papa, acompanhado de um capelão. Pacelli é figura aristocrática e simpática, de grande inteligência e perfeita cortesia, o tipo de um príncipe eclesiástico da Igreja Católica."

E compartilhando da mesma opinião, após a recepção oficial, pode dizer o Conde von Hertling, líder da cultura católica da Alemanha:

"O Papa mandou-nos mais do que um Nuncio: Pacelli vale mais do que um exército."



VOLTANDO DA SAFRA.

— É a Deus que devemos pedir a chuva fecundante e o sol benéfico necessários para a germinação das plantas.



Mensagem do Sumo Pontífice em comemoração à data do Natal

PRINCIPAIS TÓPICOS DO IMPORTANTE DISCURSO PONTIFÍCIO

"Pelo 6.º ano, desde o início desta guerra bestial, falo uma vez mais ao mundo aguilhoado por grandes sofrimentos. O dito de João Evangelista vem aos nossos lábios: "A luz brilhou na escuridão e a escuridão não compreendeu". Pela 6.ª vez a aurora surge novamente sobre campos de batalha cada vez mais amplos. Nos túmulos estão reunidos, em numero cada vez maior, os restos das vítimas. Algumas torres em escombros, em terras desertas, constituem tudo que resta para que se possa narrar o que houve. Essas torres, cujos sinos foram sepultados, roubados ou removidos, não mais ressoam. Estão num silêncio mortal — testemunho para a história da humanidade. Que Deus seja exaltado. Do negro abismo da dor, da grande profundidade, da angústia mortificante, eleva-se a aurora da verdade. De reunião cada vez maior de espíritos nobres resultará a transformação desta guerra mundial, desta perturbação universal, no ponto de partida para uma nova era e para a total reorganização do mundo. Assim, enquanto se processam os combates mortais por métodos cada vez mais cruéis, os estadistas da guerra e líderes responsáveis das nações participam de conferências a fim de determinar os direitos e deveres fundamentais sob os quais deve basear-se a comunidade de Estados, e abrir caminho para um futuro melhor, mais seguro e digno da humanidade. É um estranho contraste da guerra o de que, enquanto à crueza da luta tende a alcançar o paroxismo, os planos para a paz duradoura estão fazendo notável progresso.

A opinião sobre os planos para o futuro pode ser reservada, mas o fato é que a máquina está em movimento."

"Não queremos abandonar a confiança de que os povos que passaram por toda essa escala de dores, aprenderam as suas austeras lições. Sentimo-nos confortados nesta esperança pelas palavras dos homens que mais experimentaram os sofrimentos e vicissitudes da guerra e encontram acentos generosos para expressar, juntamente com a afirmação de suas próprias necessidades de segurança, impostas pela situação, o seu respeito pelos direitos vitais dos outros povos e a sua aversão a qualquer infração desses direitos. Seria ocioso esperar que esse sábio julgamento, ditado pela experiência da história e alto senso político, fôsse geralmente aceito pela opinião pública ou mesmo pela maioria apenas, quando os ânimos ainda estão acesos. Mas uma coisa nós sabemos. É que chegará o momento, talvez mais cedo do que esperamos, em que todos reconhecerão que apenas há um caminho de saída deste labirinto, em que a escuridão e o ódio envolveram o

mundo. Em outras palavras, a solidariedade não se limita a estes ou aqueles povos, mas é universal, baseada na íntima conexão dos seus direitos e dos direitos que lhe são pertinentes.

Consideremos a punição do crime. Ninguém, certamente, pensa em inocentar aqueles que exploram a situação da guerra, a fim de cometer crimes contra as leis comuns e para os quais a sua necessidade militar pode, no máximo, ter oferecido pretexto mas nunca justificação. Todavia, constitui o mesmo erro julgar e punir não simplesmente indivíduos, mas comunidades inteiras. Quem poderia deixar de ver em tal procedimento uma infração das regras que existem em toda a família humana?

Numa hora em que o povo se encontra diante de deveres tais, como nunca encontrou talvez anteriormente no curso de sua história, sente-se profundamente desejoso, impaciente e quase sem poder resistir ao anelo de tomar as rédeas de seu destino em suas próprias mãos, com mais independência do que até agora. Pensa que assim será mais fácil defender-se das fúrias e irrupções de violência, que, como lava incandescente, não poupa nenhuma das coisas que considera sagradas e caras. Para que o futuro pertença à democracia, um dos fatores essenciais a essa realização será o respeito à religião de Cristo e à Igreja.

Não queremos encerrar esta mensagem de Natal sem dirigir uma palavra de sincera gratidão àqueles Estados, governos, Bispos e povos que nesta hora de indizíveis infortúnios nos emprestaram inestimável auxílio ao ouvir o grito de sofrimento que nos alcança de todas as partes do mundo e prestaram auxílio a tantos de nossos filhos e filhas, que as calamidades da guerra reduziram à extrema pobreza e sofrimento."

A CRUZ ILUMINADA NO ARRANHA-CÉU DO BANCO DE SÃO PAULO

Desde o dia 24 de Dezembro, o grande prédio de cimento e de aço, que é o do Banco de São Paulo, apareceu iluminado à noite com a cruz em duas faces do enorme edifício. O espetáculo é digno de ser visto, enchendo os olhos e produzindo salutar gáudio na alma. A cruz ocupa mais da metade do edifício que se ergue furando as nuvens baixas e que pode ser visto de quasi toda esta Capital. Mais uma vez a cruz é o símbolo da Capital bandeirante a erguer-se bem alto, como marco de civilização a guiar vitoriosamente, através dos tempos, os destinos gloriosos da Pátria.

A MISSA DO GALO EM ROMA

Uma transmissão norte-americana de Roma, descrevendo a celebração pública da Missa do Natal, à meia noite do dia 25, na Basílica de São Pedro, diz que cerca de 50 mil pessoas, inclusive 5 mil soldados aliados, encheram a catedral e as imediações. As disposições restritivas do tráfego à noite foram suspensas, a fim de que toda a população pudesse festejar o Natal. Toda a Praça de São Pedro se apresentava iluminada.

O Papa celebrou duas missas no altar pontifício. Os guardas palatinos, colocados atrás do altar resplandecente, saudaram militarmente, à elevação do Cálice. "Nunca a basílica esteve tão cheia e nunca a missa do Natal foi celebrada com tanta magnitude".

AÇÃO CATÓLICA NA ITÁLIA

Informa o correspondente do "New Service" na Itália: "O Santo Padre recebeu nos primeiros dias de Agosto, em audiência privada, o Arcebispo de Palermo, Cardeal Luís Lavitrano. Conforme as declarações publicadas, o Papa Pio XII felicitou o ilustre purpurado pelo efficientíssimo trabalho que está desenvolvendo na Sicília e no Sul da Itália, em favor do movimento de A. C. Como é conhecido, o Cardeal Lavitrano era o presidente da Comissão Cardinalícia, à qual o Papa entregara a direção da A. C. Italiana. Aproveitando a audiência, pediu-lhe S. Santidade que tomasse de novo a direção, em atenção às atuais circunstâncias. Ficam com isso desvirtuadas as notícias tendenciosas de que a Ação Católica ia ser suprimida no Sul da Itália".

O ARCEBISPO DE TOULOUSE CONDENA O TRABALHO FEMININO OBRIGATÓRIO NAS INDÚSTRIAS BÉLICAS

Do "Noticioso Católico Internacional" extraímos as declarações de Sua Excia. Mons. Júlio Soliége, Arcebispo de Toulouse, em que expressa novamente sua desaprovação pela mobilização forçada de mulheres para trabalhar em fábricas, que teve lugar em algumas partes da França e em especial naquela Arquidiocese.

Dêste último documento do Prelado francês se destacam os seguintes parágrafos:

"Pensar somente em rendimento econômico, qualquer que seja sua causa, sem reparar na dignidade dos homens e mulheres que trabalham, é um inequívoco sinal de materialismo. Chegará sem dúvida o dia em que a história condenará aqueles que determinaram ou tenham favorecido o que poderíamos chamar muito bem tráfego com mulheres e crianças para a indústria de guerra.

"É por outra parte dever do Estado manter viva na consciência dos cidadãos o respeito pela dignidade de crianças e mulheres, como um dos mais apreciados valores culturais. É este um princípio de ética natural e ao mesmo tempo um princípio fundamental da ética cristã."



GENIVAL PIRES PAIXÃO no dia da sua primeira comunhão. Sonhava celebrar um dia o santo sacrifício da Missa, como missionário claretiano, mas Deus determinou cortar essa flor para os jardins do céu. Pela Bolsa que abrimos nestas colunas, recordaremos o aroma trescalante de sua inocência e receberemos o influxo de seu valimento perante Deus e o Coração de Maria.

Bolsa «Genival Pires Paixão»

D. Antonieta Brito	40,00
D. Joana Buogo	30,00
D. Albertina Ferracioli	10,00
D. Marieta Brigagão	20,00
Men. Rogério Souza Crema	10,00
D. Aida Mucci	15,00
D. Ângela Garcia Olmos	5,00
D. Luiza Lopes de Melo	5,00
D. Maria José Cury	20,00
D. Maria Cury Zakia	28,00
Srta. Alteia Astolfi	5,00
D. Santa Astolfi	5,00
D. Albertina Serra Amaral	10,00
D. Clara Gonçalves	10,00
D. Luiza Bolsonaro	5,00
D. Maria Tereza Dias	5,00
Men. Hélio Castilho	50,00
D. Francisca	20,00

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (75)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

— Mas, perdão, senhora, seu irmão não é noivo dela?

— Meu irmão noivo? não, absolutamente; meu irmão é casado e bom marido e bom pai de família. E agora, se vos agradar, podeis olhar êsse pacote que me trouxe ainda esta mesma tarde; eu ainda não pude abri-lo. Disse-me que eram umas tolicinhas sem valor... mas não será assim, estou segura disso e sempre diz o mesmo.

A visitante abriu o pacote e... não era qualquer coisa, não: latas de carne em pó, cocoa, compotas, geléias... Uma lata de azeite, outra de biscoitos etc. Ali havia pelo menos 60 francos ou mais. Ainda sôbre a mesa pode ver várias receitas de farmácia já pagas por ela, bem como um recibo de trinta francos pelo aluguel do mísero albergue por três meses.

A moça visitante não saía de seu assombro e interiormente ia-se penitenciando de seus máus pensamentos quando viu Violette acompanhada do soldado entrar naquele porão.

Não podendo mais seguir ali e querendo na mesma tarde ou noite comunicar a madame tudo quanto tinha descoberto, disse para a doente:

— Bom, minha senhora, perdoai-me se me atrevo a oferecer-vos esta ninharia de 10 francos, como auxílio às vossas necessidades; não seja só "ela" que vos ajude. Mas... podeis estar segura que minha amiga Violette está bem longe de ser pessoa rica, como eu mesma; somos as duas operárias, que vivemos de nosso trabalho.

E sem maiores explicações, saiu para a rua.

Não querendo perder tempo, correu para cá e insistiu em querer falar comigo apesar da hora muito adiantada. Quando esteve em minha presença, com uma estranha emoção e com palavras entrecortadas foi dizendo: — Sabe, madame?! tenho que... contar-vos... madame, sabe? Violette... sabe? madame... coisas muito... — e não saía daí. — Vio-

lette... é mesmo uma santa. Sim, madame, é um anjo! eu ví... não posso dizer...

Como estávamos a perder tempo com aquela lenga-lenga que não acabava, disse eu: — Vamos, Marie, acalme-se, socegue. Fale de vagar, que está nervosa. Descanse alguns momentos, eu já volto. Daí a minutos, voltei com café bem quente e biscoitos que ela devorou como se fizesse uma semana que não comia. Na realidade e por cumprir minha ordem de seguir os passos de Violette, tinha esquecido até de sua janta. Já mais calma e descansada, contou tudo quanto tinha visto e ouvido. Naquele momento, eu não sei qual das duas estava mais comovida, se ela ou eu. Eu chorava de emoção, de alegria por ter semelhante criatura em minha casa e ao mesmo tempo não podia esquecer a perversidade da Leonnie.

De maneira que o negócio do soldado era certo!... e a entrada numa casa suspeitosa também!... agora eu via as coisas bem claras. Agora a malícia da Leonnie... aumentava em dez tantos pelo menos. Agora ia-me parecendo que o rigor que com ela tive, deveria ter sido maior. Com quanta facilidade pode-se manchar a mais limpa reputação! Com que perversidade se deita à parte peor as mais santas ações do próximo! Se até então eu já queria e admirava minha operária, desde êsse momento comecei a venerá-la como... a santa, como anjo.

— Bom, respondi, minha filha; precisamos estudar o que devemos fazer daqui por diante e como trataremos essa criatura singular e benfazeja que Deus nos tem enviado. Por agora não deveis dizer uma palavra de tudo isto às outras. Ide para casa e amanhã procedereis como se nada soubésseis. Não deveis falar com Violette, nem com nenhuma outra sôbre tudo isto. Me entendeis, Marie?

— Madame! permiti-me que vos faça um pedido... Eu desejo que me ponhais a trabalhar no grupo ou na seção de Violette.

— Concedido; mas cuidado, muito cuidado com o que agora vos ordeno.

No dia seguinte, Violette chegou ao trabalho como todos os outros dias, sempre a primeira. Ignorante em absoluto da observação de que tinha sido objeto, procedeu na mesma forma de sempre. Trabalhou com o mesmo fervor de todos os dias.

(Continua)

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

Diante do Presépio...

Cautelosamente, Joãozinho saiu do quarto, e pé, ante pé, se dirigiu para o largo corredor que o separava da varanda. Respirou aliviado. Ninguém!

Ninguém para atrapalhar os seus planos. Que sorte!

E ele sorriu de gosto.

Mamãe não estava em casa, e a vovó fôra para o jardim. Pelos vidros da janela que se abria para o terraço, poderia vê-la manejando as longas agulhas de tricô...

A velha empregada cantarolava lavando a roupa no tanque. O seu irmãozinho... Não! Esse também não o atrapalharia. Eram duas horas, e a essa hora costumava ressonar docemente no seu quarto côr de rosa...

Pensando em tudo isso, Joãozinho se sentiu absolutamente tranquilo e seguro.

Agora ele poderia, sem que ninguém o aborrecesse, trocar os livros enfadonhos e os cadernos cheios de numeros, pelos garbosos soldadinhos de chumbo da sua caixa de papelão!

Que o julgassem no quarto absorvido no estudo. Ele ia se divertir um pouco, ora essa!

Ia improvisar batalhas estratégicas, sem que o interrompessem com a classica advertência:

— São horas de estudar, senhor vadio!

O momento era propício. Poderia facilmente burlar a vigilância da vovó. Por quê não aproveitar a ocasião?

E Joãozinho, sobraçando a grande caixa vermelha, onde se perfilavam os soldadinhos de chumbo, continuou seu caminho com espaldas furtivas.

Já havia resolvido. Brincaria na varanda. De lá, poderia facilmente controlar os acontecimentos. Si a mamãe chegasse de repente, ou si a vovó largasse o seu tricô, sempre arranjaria um jeitinho de escapar sem ser visto...

E depois, para que pensar em contratempos? Tudo correria bem, certamente.

Porém, ao chegar à varanda, ele estacou vendo o irmãozinho.

— O quê você, aqui? perguntou carrancudo? Não são horas de dormir?

Roberto voltou-se para ele. Tinha subido em cima de uma cadeira para ver melhor o presépio armado perto da janela.

— Estou vendo o "presépio"!

— A estas horas as crianças costumam dormir!

— Não tenho sono, Joãozinho. Vim ver isto aqui!

O irmão franziu o sobrolho. Só o que faltava era aquele pirralho lhe atrapalhar os belos planos!

— Vá para cama, rapaz!

Roberto porém, não pareceu ouvi-lo. Continuava com os olhos muito abertos, olhando embevecido para aquele amontoado de lindas figuras que se destacavam no musgo verde. Como eram bonitas aquelas casinhas que se

perdiam na folhagem, e os caminhos vermelhos das montanhas... E a gruta, como parecia ainda mais linda, á luz bruxoleante da vela que ardia!

— Quem são aqueles homens, hein?

— Quê homens?

— Aqueles que ali estão!

— São os pastores.

— E por quê estão ali?

Joãozinho se impacientou:

— Você não percebe? Porque vieram adorar o Menino Jesus! Agora vá dormir, Roberto! Porém o rapazinho nem se moveu.

— Onde está o Menino Jesus, Joãozinho?

— Lá. Deitado na mangedoura.

— Onde?

— Ali; perto de Nossa Senhora e São José!

— Ah!... Quê lindo, não?

— Muito bem. Agora vá dormir! propoz Joãozinho.

Porém Roberto ainda tem uma porção de perguntas a fazer.

— Por quê puzeram o Menino Jesus na mangedoura?

— Ora!... Porque quando Ele veio ao mundo, nasceu num lugar assim!

— E por quê Ele veio ao mundo?

— Bem. É a última explicação, disse Joãozinho perdendo a paciência de uma vez. Você já não ouviu a mamãe contar que o Menino Jesus veio ao mundo para nos abrir a porta do céu?!

— Ouvi.

— Então!... Agora vá dormir!

— ... E quando Ele veio ao mundo, sabia que os homens máus O iam pregar numa Cruz?

— Sabia!

— E veio assim mesmo?!

— Veiu... Agora vá para o seu quarto.

Roberto desceu da cadeira. Olhou mais uma vez o presépio, depois disse, levantando para o irmão os olhos claros, onde havia uma sombra de tristeza:

— Vou dormir, sim... Prefiria ficar aqui, mas as crianças devem obedecer para não desagradar o Menino Jesus, não é? Ele foi tão bom, abrindo a porta do céu para nós!

E se afastou, o pirralho...

Joãozinho ficou a olhá-lo, até vê-lo desaparecer no corredor. Depois, sentou-se no chão, e esparramou no tapete os soldadinhos. Porém, por quê não improvisava as batalhas e não punha em filas os seus canhões?!... Por quê ficou imóvel e absorto como si alguma coisa o preocupasse?

Sim... ele também deveria obedecer!

E então, calmamente, apanhou os soldadinhos coloridos, que tornou a repor na caixa de papelão. Levantou-se envergonhado, e como o irmãozinho ficou por algum tempo a olhar o Menino do presépio.

... E voltou para o quarto sem brincar!

Regina Melillo de Souza



Plastic

ADESIVO
PARA
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS
SRS. DENTISTAS PARA
PERFEITA ESTABILIDADE
DAS DENTADURAS
PROVISORIAS.
CONFORTO E
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793
- SÃO PAULO -

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo COMEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Casa S.^o Antônio

- DE -

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes. Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo

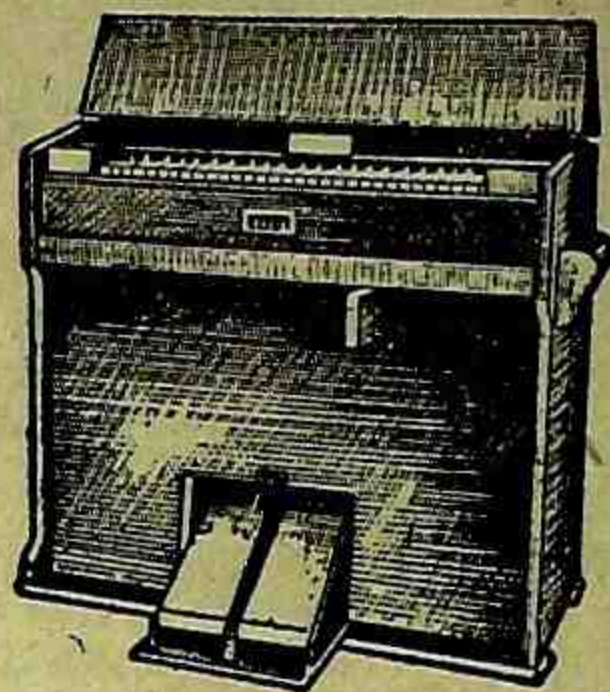
Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano, apresentamos, com exclusividade, solos, grandes coros, conjuntos sinfônicos e organistas da basílica de São Pedro.

Harmoniuns e Pianos

Métodos e Músicas com descontos especiais para colégios. Vendas com facilidade de pagamento. Peçam catálogos.



Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo



ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA" Para estudo fácil de contabilidade por correspondência, com 4 livros que ensinam como si eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos para este pequeno curso que farão em 6 meses. Receberão um certificado de especialista em contabilidade, isto é, contador considerado Banco, Comercio. Escreva hoje ao autor Prof. Brando, Caixa 1376, S. Paulo: o mais conhecido que ensina bem desde 1910: habilitou gerações de alunos; sertanejos aos milhares! JUNTE ENVELOPE SELADO.



Habilitada

Este certificado será revalidado, conf. PORTARIA 82, do Departamento da Educação. Poderão assinar Balanços. — (Vide "Diário Oficial da União" de 12-2-1944.)

Prof. JEAN BRANDO

Os que possuem diploma ou certificado do meu estabelecimento, escrevam-me hoje mesmo para revalidação de seu título, ou mesmo os que desejem obter esse título revalidado, para poderem assinar balanços. C. Postal, 1376, São Paulo.



Alimento
ideal para crianças

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847